

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

**Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de
dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	7
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações dos resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

Relatório da Administração

Mensagem aos Acionistas

Consolidando nossa atuação e posicionamento como *datatech*, avançamos de forma consistente em 2025 na agenda de utilizar o poder dos dados para transformar positivamente a vida de pessoas e empresas. Ao longo do ano, aceleramos nossa estratégia de inovação e diferenciação, fundamentada em tecnologia de ponta e na plataforma de nossos produtos e serviços.

Esse movimento permitiu que a Quod registrasse mais um ciclo de expansão, atingindo uma receita líquida de R\$ 373.386 mil (crescimento de 15% sobre o ano anterior), reafirmando a alta escalabilidade do nosso modelo de negócios. A eficiência operacional e o crescimento contínuo das receitas resultaram também em novos patamares de EBITDA e EBIT, de R\$ 109.675 mil e R\$ 56.533 mil, respectivamente, superando os recordes históricos anteriores.

Dando continuidade ao nosso Plano de Negócios, seguimos aprimorando nosso modelo de gestão com equipes multidisciplinares focadas em cada linha de negócio. Além disso, elevamos ainda mais os índices de satisfação dos nossos clientes, atingindo níveis de excelência, reflexo de uma gestão comercial estratégica e segmentação por personas. Essa combinação entre inovação tecnológica e excelência no atendimento ratifica o compromisso da Sociedade com um caminho de crescimento sustentável e geração de valor a longo prazo.

Perfil da Sociedade

A Quod, marca sob a qual opera a Gestora de Inteligência de Crédito S.A, é uma empresa de inteligência de dados (*datatech*) criada a partir da união dos cinco maiores bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú-Unibanco e Santander, com o objetivo de usar todo o poder dos dados para transformar positivamente a vida das pessoas e empresas.

Em outubro de 2022, a Quod e a LexisNexis Risk Solutions, fornecedora global de soluções de avaliação de risco e Compliance, anunciaram um acordo para investimento de capital na Quod pela LexisNexis Risk Solutions. A Quod e a LexisNexis Risk Solutions são parceiras desde 2017, para a construção da plataforma tecnológica de *big data* utilizada nos produtos Quod. Mais recentemente, as partes ampliaram seu relacionamento através da integração bem-sucedida pela Quod, das soluções da LexisNexis Risk Solutions que auxiliam os clientes da Quod no combate a fraudes, crimes financeiros e cumprimento de requisitos de *compliance*. O acordo anunciado aprofunda esta parceria, viabilizando a expansão do portfólio da Quod. Com a conclusão da transação, ocorrida em dezembro de 2022, a LexisNexis Risk Solutions passou a integrar o quadro de acionistas da Quod, tendo representação acionária no Conselho de Administração da Quod ao lado dos cinco bancos fundadores, que mantém sua posição como controladores da Sociedade.

Conjuntura Econômica

O ano de 2025 apresentou um cenário econômico marcado pela resiliência da atividade, embora sob condições monetárias restritivas. A inflação oficial (IPCA) encerrou o exercício em 4,31%, mantendo-se dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida (até 4,50%), após um período de ajustes nas expectativas ao longo do ano. O câmbio apresentou volatilidade, com o dólar encerrando 2025 cotado a R\$ 5,63, refletindo as percepções de risco fiscal e as movimentações no cenário externo.

Apesar do ambiente de juros elevados, a economia brasileira demonstrou avanços. O PIB de 2025 registrou um crescimento estimado em 2,26%, sucedendo a expansão de 3,4% observada em 2024. No âmbito da política monetária, o Banco Central manteve uma postura cautelosa para assegurar a convergência dos preços, finalizando o ano de 2025 com a taxa básica de juros (Selic) em 15,00%.

Para 2026, as expectativas do mercado, conforme o relatório Focus¹ de janeiro, apontam para uma trajetória de gradual flexibilização. As projeções indicam um crescimento do PIB de 1,80% e uma inflação (IPCA) de 4,06%. No que tange aos juros, a expectativa é que a taxa Selic inicie um ciclo de queda, com projeção de encerramento do exercício em 12,25%, enquanto o dólar é estimado em R\$ 5,50 para o fim de 2026.

Posicionamento da Sociedade

A Quod tem como visão ser reconhecida por clientes e parceiros como a empresa mais inovadora em gestão, modelagem e análise de dados no Brasil, contribuindo ativamente para transformar positivamente o ambiente econômico e a sociedade. Sua missão é estabelecer uma conexão positiva entre clientes e consumidores, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia brasileira, com soluções para tomada de decisão de negócios através da inteligência de dados.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

A Sociedade encerrou o exercício com uma receita líquida de R\$ 373.386 mil, apresentando um crescimento de 15% comparado com a receita registrada em 2024 (R\$ 325.181 mil), sendo composta por receitas advindas de soluções para análise de risco de crédito, prevenção a fraudes, *compliance* e recuperação de crédito.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 316.856 mil em 2025, frente os R\$ 300.510 mil registrados em 2024, sendo os principais, gastos com pessoal de R\$ 131.584 mil (R\$ 133.011 mil em 2024), sustentação e suporte a plataforma de R\$ 30.241 (R\$ 28.977 mil em 2024) e prestação de serviços de terceiros de R\$ 50.509 mil (R\$ 35.932 mil em 2024).

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA ou EBITDA) atingiu R\$ 109.675 mil, frente aos R\$ 81.473 mil registrados em 2024. O lucro antes dos juros e impostos (LAJI ou EBIT) registrado em 2025 foi de R\$ 56.533 mil (contra R\$ 25.132 mil em 2024), resultando em uma margem EBIT de 15% (contra margem de 8% em 2024). O avanço nos resultados antes dos juros e impostos demonstra a escalabilidade do modelo de negócios e plataforma de *big data* da Sociedade.

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 90.859 mil no exercício (R\$ 66.635 mil em 2024), que são compostas, principalmente, por despesas ligadas a seu passivo financeiro de contrato de plataforma de dados,

¹ Focus – Relatório de Mercado, 02 de janeiro de 2026.

incluindo despesas de atualização monetária, variação cambial e ajuste a valor presente, e despesas de juros relativas a seu endividamento e arrendamentos, compensadas parcialmente por receitas financeiras auferidas pela aplicação do caixa da Sociedade. Com isso, o prejuízo operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social do ano totalizou R\$ 34.326 mil, uma redução de 21% frente o prejuízo de R\$ 41.503 mil registrado em 2024.

Governança

A Quod observa de maneira muito estrita e diligente todos os requisitos de governança esperados de uma empresa que gerencia altíssimo volume de dados sensíveis da grande maioria das pessoas físicas e jurídicas do país. Desde muito cedo no processo de construção da operação, a administração da Sociedade dedicou atenção à construção de um sofisticado e completo sistema de governança, incluindo todas as definições e formalidades definidas por seu Estatuto Social, desenvolvimento e implementação de Políticas e Procedimentos para as principais áreas e processos, criação e implementação de um sistema de gestão de riscos corporativos (ERM – *Enterprise Risk Management*), adoção de um Código de Conduta e Ética nos Negócios e definição dos sistemas de controle associados. Como principais órgãos estatutários, além da Diretoria, foi constituído o Conselho de Administração da Companhia, com Conselheiros indicados por cada um dos Acionistas, e foram também constituídos os Comitês de Assessoramento do Conselho, a saber, os Comitês de Negócios, de Tecnologia e Segurança da Informação, de Pessoas e Remuneração e de Controle e Riscos.

A Sociedade possui ainda os Regimentos Internos da Diretoria, Conselho e Comitês, além de equipe dedicada de auditoria interna.

Segurança da Informação

Desde a concepção da Sociedade, o tema Segurança da Informação foi tanto um motivador quanto um tema central de atenção, dada a sua criticidade para a operação de dados massivos e dados financeiros. Em seu processo de implementação do modelo e sistema de Segurança de Informação da Sociedade, foi desenvolvido e adotado um conjunto de políticas, normas e procedimentos de Segurança da Informação, em linha com os requisitos mais estritos das normas internacionalmente reconhecidas, culminando na obtenção da certificação ISO 27.001, mantida desde abril de 2019, com zero não conformidades críticas. Também como atividade central da Segurança da Informação, foram implementados diversos equipamentos e softwares de segurança, tanto na infraestrutura de data center quanto na infraestrutura de escritórios da Sociedade, sempre com a adoção de uma estratégia de “múltiplas camadas” de segurança, de maneira a nunca constituir pontos únicos de vulnerabilidade. Desde outubro de 2020, a Quod conta com a certificação ISO 22.301 de continuidade de negócios, sendo a primeira empresa de inteligência de dados a contar com tal certificação no País e desde 2021 é certificada ISO 27.701 (Privacidade de Dados), reforçando a preocupação com a privacidade e a transparência dos dados de toda a sociedade.

Equipe

Em dezembro de 2025, a Sociedade contava com 314 colaboradores, entre diretores estatutários, funcionários, aprendizes e estagiários, uma redução de 03 em relação ao quadro de 317 colaboradores observado no ano anterior. A Sociedade é certificada pela GPTW (*Great Place to Work*) como uma organização com um ótimo ambiente de trabalho desde 2019, conforme reconhecimento de seus próprios funcionários.

A Sociedade enfatiza a criação de uma cultura aberta, focada na inovação, colaboração e entrega de resultados, sempre atenta à governança e implementação de melhores práticas de negócios. Desde o seu primeiro dia de constituição, a Quod conta com um Código de Conduta e Ética nos Negócios, norteando a atuação de todos os seus profissionais.

A Quod tem como seus Valores Fundamentais:

- Temos paixão por resolver problemas dos clientes
- Acreditamos que “Dados São Pessoas”
- Inovamos a Cada Oportunidade
- Pensamos Grande
- Encaramos os Desafios de Frente
- Protegemos Tudo, Sempre

Em seu processo de gestão de pessoas, a Sociedade possui como parte de sua estratégia de desenvolvimento de talentos, o Plano de Sucessão, mapeando profissionais internos e externos que potencialmente poderiam vir a suceder profissionais em cargos-chave da Sociedade.

Perspectivas Futuras

Ao longo de 2025, consolidamos o desenvolvimento da Quod, conciliando o aumento da receita com a excelência na prestação de serviços. Expandimos nosso portfólio de produtos e reforçamos nossos diferenciais competitivos no mercado. Pautados em um modelo de negócios escalável, transformamos consistentemente o crescimento de receita em evolução de resultados operacionais.

Para 2026, nossa jornada de crescimento permanece focada na satisfação e na geração de valor para nossos clientes. Seguiremos entregando soluções inovadoras e serviços diferenciados, sob os mais rigorosos padrões de segurança de dados e transparência. Manteremos nosso compromisso de aprimorar as análises de crédito e reduzir os níveis de inadimplência e fraudes no mercado, contribuindo para uma economia mais forte e sustentável, e promovendo o desenvolvimento socioeconômico do País.

A Administração

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 – parte
04719-911 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.
Barueri - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (“Sociedade” ou “QUOD”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gestora de Inteligência de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

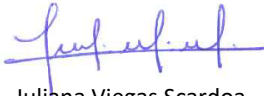
eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Juliana Viegas Scardoa
Contadora CRC 1SP295328/O-2

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	114.247	125.889	Fornecedores	11	44.081	36.255
Clientes	4	40.863	38.130	Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	12	39.477	33.194
Impostos a recuperar	5	24.594	18.795	Obrigações tributárias	13	6.134	6.224
Instrumentos financeiros derivativos	6	135	1.445	Instrumentos financeiros derivativos	6	19.851	9.703
Despesas antecipadas	7	7.134	6.654	Empréstimos Bancários	14	-	68.804
Outros		933	507	Notas comerciais a pagar	15	135.368	-
				Arrendamento a pagar	17	6.469	5.700
				Passivo financeiro a pagar	18	122.815	118.847
				Outras contas a pagar	19	2.839	3.828
Total do ativo circulante		187.906	191.420	Total do passivo circulante		377.034	282.555
Não circulante				Não circulante			
Despesas antecipadas	7	1.423	855	Notas comerciais a pagar	15	406.649	370.431
Outros créditos		13	13	Arrendamento a pagar	17	4.787	10.680
Ativo fiscal diferido	8	220.843	211.909	Passivo financeiro a pagar	18	97.878	221.391
Imobilizado	9	24.718	24.809	Instrumentos financeiros derivativos	6	19.646	23.922
Intangível	10	778.757	814.531	Fornecedores	11	-	1.500
Total do ativo não circulante		1.025.754	1.052.117	Total do passivo não circulante		528.960	627.924
				Patrimônio líquido			
				Capital social - subscrito	21	701.651	701.651
				Custo de Transação na emissão de Ações		(21.846)	(21.846)
				Reserva de Capital	21	84.000	84.000
				Prejuízos acumulados		(456.139)	(430.747)
				Total do patrimônio líquido		307.666	333.058
Total do ativo		1.213.660	1.243.537	Total do passivo e patrimônio líquido		1.213.660	1.243.537

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

'Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
	Explicativa		
Receita líquida de serviços	22	373.386	325.181
Custo dos Serviços Prestados	23	(137.176)	(137.143)
Lucro bruto		<u>236.210</u>	<u>188.038</u>
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	23	(60.157)	(46.613)
Despesas com pessoal	23	(115.099)	(109.419)
Despesas de depreciação e amortização	23	(2.052)	(4.706)
Despesas com publicidade, marketing e propaganda	23	(2.372)	(2.629)
Outras despesas e receitas operacionais	24	3	461
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>56.533</u>	<u>25.132</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	37.690	80.919
Despesas financeiras	25	(128.549)	(147.553)
Resultado financeiro líquido		(90.859)	(66.635)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(34.326)</u>	<u>(41.503)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8	8.934	12.026
Prejuízo líquido do exercício		<u>(25.392)</u>	<u>(29.477)</u>
Resultado por ação		(0,39910)	(0,46631)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais – R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo líquido do exercício	(25.392)	(29.477)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente	<u>(25.392)</u>	<u>(29.477)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Custos de Transação	Reservas de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		701.651	(21.846)	84.000	(401.270)	362.535
Resultado do exercício		-	-	-	(29.477)	(29.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>701.651</u>	<u>(21.846)</u>	<u>84.000</u>	<u>(430.747)</u>	<u>333.058</u>
Mutações do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29.477)</u>	<u>(29.477)</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2025		701.651	(21.846)	84.000	(430.747)	333.058
Resultado do exercício		-	-	-	(25.392)	(25.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>701.651</u>	<u>(21.846)</u>	<u>84.000</u>	<u>(456.139)</u>	<u>307.666</u>
Mutações do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(25.392)</u>	<u>(25.392)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa método indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(34.326)	(41.503)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para contingências cíveis	16	20	70
Depreciação e amortização	9 e 10	58.208	65.592
Operação com instrumentos financeiros derivativos - MtM	6	7.182	(25.783)
Bônus a pagar		15.629	8.974
Juros incorridos sobre notas comerciais	15	64.313	28.839
Juros incorridos sobre empréstimos	14	(8.218)	15.790
Juros incorridos sobre arrendamento	17	1.016	1.424
Juros e variação cambial sobre passivo financeiro de fornecedores	18	(585)	48.099
		103.239	101.502
Varição nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a Receber	4	(2.733)	783
Despesas antecipadas	7	(1.048)	112
Impostos a recuperar	5	(5.799)	(288)
Outros ativos		(426)	(185)
Fornecedores	11	6.326	795
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	12	(9.346)	(2.234)
Obrigações tributárias	13	(90)	598
Arrendamento a pagar	17	681	(1.033)
Outras contas a pagar	19	(1.009)	1.174
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		89.795	101.224
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado	9	(9.637)	(1.549)
Aquisições de intangível	10	(12.706)	(12.632)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(22.343)	(14.181)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Varição nos passivos de financiamentos:			
Captação de Notas Comerciais	15	220.000	150.000
Pagamento de Notas Comerciais	15	(112.727)	-
Pagamento de Arrendamento	17	(6.821)	(6.740)
Pagamento de Passivo Financeiro de fornecedores	18	(118.960)	(109.584)
Pagamento de Empréstimos	14	(60.586)	(84.827)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(79.094)	(51.151)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(11.642)	35.892
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		125.889	89.997
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		114.247	125.889
		(11.642)	35.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

1 Contexto operacional

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (“Quod” ou “Sociedade”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Araguaia, 2.104 - 8º andar, cidade de Barueri, foi fundada em 14 de junho de 2017, pelos acionistas Banco do Brasil, Caixa Participações, Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander, e passou a atuar com a marca Quod desde junho de 2018. Em 2019, a Sociedade deu continuidade à construção de sua plataforma de operação e desenvolvimento de seus produtos, iniciando ainda suas atividades comerciais, tendo assinado os primeiros contratos globais de serviço e realizando diversas provas de conceito com clientes. Desde junho de 2020, a Sociedade opera de forma plena sua plataforma de dados e produtos.

Em 04 de outubro de 2022, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, a Sociedade emitiu um Bônus de Subscrição em favor de um novo investidor, a LexisNexis Risk Solutions, fornecedora global de soluções de avaliação de risco e Compliance, que conferiu ao seu titular o direito de subscrever novas ações ordinárias e preferenciais nominativas e sem valor nominal da Sociedade. O Bônus de Subscrição emitido no valor de R\$ 84.000, foi integralmente pago nesta data pelo novo investidor. Em 20 de dezembro de 2022, a Sociedade recebeu um ingresso de capital do novo investidor LexisNexis Risk Solutions no valor de R\$ 283.514. Os recursos foram integralmente integralizados pela LexisNexis Risk Solutions na mesma data, mediante exercício de Bônus de Subscrição de sua titularidade.

A Sociedade avalia constantemente alternativas para equilibrar seus ativos e passivos de curto prazo, realizando operações de gerenciamento e alongamento de dívida. Como resultado, a Sociedade contratou no 1º Semestre de 2022, operações de capital de giro e realizou a postergação da amortização de suas Debêntures. Em 13 de fevereiro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade, a contratação da 1ª Nota Comercial no valor de R\$ 80.000, com prazo de 3 anos, que foram utilizadas para o pré-pagamento das Debêntures, reduzindo a dívida da Sociedade e alongando seu prazo. Em 14 de setembro de 2023, a Sociedade realizou a contratação da 2ª Nota Comercial no valor de R\$ 100.000, também com prazo de 3 anos, como parte do plano de gerenciamento e otimização de dívidas. Em 30 de setembro de 2024, em continuidade ao plano de gerenciamento de dívidas, realizou a contratação da 3ª Nota Comercial no valor de R\$ 150.000, também com prazo de 3 anos. Em 26 de setembro de 2025, a Sociedade realizou a contratação da 4ª Nota Comercial no valor de R\$ 220.000, também com prazo de 3 anos, utilizada para a rolagem de CCB's (Cédula de Crédito Bancária) e liquidação antecipada da 1ª Nota Comercial, contratada em 06 de março de 2023. Em 27 de novembro de 2025 o Conselho de Administração aprovou o plano de negócio para os anos de 2026 a 2028 da Sociedade, contemplando o seguimento de sua estratégia de gerenciamento e alongamento de dívida para este período. Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Sociedade possui para os seus acionistas, a Administração entende que a Sociedade tem capacidade para continuar operando.

- A Sociedade é uma gestora de bases de dados, tendo as seguintes atividades como objeto social:
- (i) Coleta, o armazenamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento de dados financeiros e não financeiros de pessoas naturais e jurídicas;
 - (ii) Organização, a análise, o desenvolvimento, a criação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e gerenciamento de risco de crédito e de negócios;
 - (iii) Desenvolvimento e comercialização de relatórios de crédito, de escalas e métricas (score) de risco de crédito, de risco de identidade e de fraude, e de atributos de risco de crédito e de fraude;
 - (iv) Classificação e análise de risco;
 - (v) Prestação de serviços acessórios à análise de carteira de crédito e à recuperação de obrigações vencidas e não honradas;
 - (vi) Prestação de serviços em geral para suporte a atividade creditícia e de proteção ao crédito, incluindo consultoria, desenvolvimento de sistemas, projetos, elaboração e venda de pesquisas;
 - (vii) Desenvolvimento e exploração comercial relacionados a prestação de serviços de informação, marketing e tecnologia em geral, com base no banco de dados, no know-how e na capacidade de distribuição da Sociedade;
 - (viii) Serviços de suporte ao consumidor em relação a crédito e fraude, incluindo educação financeira;
 - (ix) Instrução, treinamento e capacitação técnica para terceiros nas atividades desenvolvidas pela Sociedade, inclusive para análise de crédito e prevenção a fraudes;
 - (x) Desenvolvimento, implementação e comercialização de modelos estatísticos;
 - (xi) Prestação de serviços na área de processamento de dados para terceiros;
 - (xii) Assessoria, consultoria e suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados, bem como portais, provedores de internet e demais serviços de informação na internet;
 - (xiii) Desenvolvimento, aplicação e oferta de tecnologias de segurança em operações e transações, por meios eletrônicos ou não;
 - (xiv) Criação, desenvolvimento, cessão, licença, sublicença e distribuição de sistemas de processamento de dados e de software;
 - (xv) Prática de outras atividades necessárias e pertinentes para a realização de seu objeto social; e
 - (xvi) Participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior.

2 Principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), interpretações e orientações técnicas que são aplicadas consistentemente pela Sociedade.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, bem como foram preparadas no pressuposto da continuidade. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2026.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais - R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

2.4 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se às perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa do contas a receber, o valor justo dos ativos e passivos financeiros, à vida útil dos bens do imobilizado e intangível, à realização do imposto de renda e da contribuição social diferidas e ao “*impairment*” sobre o intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às probabilidades inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade tem como política efetuar a revisão de suas estimativas, no fechamento das demonstrações financeiras anuais.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com carência original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, mantidos para utilização nos compromissos de curto prazo.

2.6 Instrumentos financeiros***Classificação e mensuração***

As práticas contábeis adotadas pela Sociedade permitem que os instrumentos financeiros sejam classificados sob as seguintes categorias: (i) instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado; (ii) instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – instrumentos de dívida); (iii) instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – instrumentos patrimoniais); e (iv) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado (VJR). A classificação depende da origem dos instrumentos ou da finalidade para a qual os instrumentos financeiros são adquiridos. A classificação dos instrumentos financeiros é efetuada no reconhecimento inicial da operação. No quadro abaixo, demonstramos a classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

Ativo / Passivo Financeiro	Classificação
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Contas a Receber	Custo amortizado
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos Bancários	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Passivo Financeiro a pagar	Custo amortizado
Notas Comerciais a pagar	Custo amortizado

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Instrumentos financeiros mensurados ao VJR

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos e passivos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Sociedade pode designar de forma irrevogável um ativo ou passivo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

2.6.1 Contas a Receber de Clientes

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, representados pelos valores nominais dos títulos a receber de clientes por venda de produtos e serviços de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

A Sociedade elaborou a sua política para reconhecimento de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e reconheceu provisão para perdas esperadas de créditos sobre os recebíveis de acordo com as diretrizes do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A Sociedade aplicou o modelo simplificado para o cálculo da sua provisão de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa.

Dentre outras informações, foi considerada a matriz a seguir para cálculo da provisão de perdas esperadas:

	Títulos a vencer	Títulos vencidos				
		entre 1 e 30 dias	entre 31 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	acima de 180 dias
Percentual de Perdas	0,48%	1,96%	10,02%	21,15%	48,17%	100%

Os títulos de clientes que apresentam acordo de pagamento com reconhecimento da dívida e formalização do acordo, bem como títulos de clientes que não apresentam riscos de créditos, não são considerados na base de cálculo. Caso o acordo não seja cumprido parcial ou totalmente, o título volta a ser considerado na base de cálculo para provisão.

2.6.2 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são compostos principalmente por créditos tributários decorrentes de tributos incidentes sobre o faturamento, operações financeiras e impostos sobre o lucro.

2.7 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação inicia-se quando os ativos estão prontos para o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.8 Intangível

O intangível inclui gastos com aquisição e elaboração de sistemas de computação para a formação e implementação de plataformas e bases de dados e dos produtos que serão ofertados pela Sociedade. Dessa maneira, tais gastos são capitalizados em consonância com os pronunciamentos contábeis aplicáveis, conforme descrito abaixo.

Quando aplicável, de acordo com o CPC 04 - Ativo intangível, os ativos são amortizados pelo método que reflete o padrão no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 10, que levam em consideração a vida útil desses ativos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e os produtos de softwares identificáveis e exclusivos controlados pela Sociedade, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software/projeto para que esteja disponível para uso ou venda;
- A Sociedade pretende concluir o software/projeto e usá-lo ou vendê-lo;
- O software/projeto pode ser vendido ou usado;
- O software/projeto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- Recursos técnicos e financeiros e outros recursos adequados estão disponíveis para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software/projeto;
- O gasto atribuível ao software/projeto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/projeto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software/projeto e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes; e
- Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

O valor amortizável do respectivo ativo intangível com vida útil definida é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada, cujo método de amortização reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros pela Sociedade.

Assim os ativos intangíveis podem ser amortizados pelo método linear ou não linear, conforme taxas descritas na nota explicativa nº 10.

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

No fim do exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Para tanto, a Sociedade identifica os grupos de ativos que possuem entradas de caixa independentes (UGC's – Unidade Geradoras de Caixa) e avalia seu valor em uso. O valor em uso é mensurado a partir das previsões de fluxos de caixa, descontados pelo custo médio de capital ponderado da Sociedade, durante a vida útil da UGC em questão.

A Sociedade compara o valor em uso das UGCs com a soma dos valores contábeis dos ativos que a compõem. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Nos exercícios de 2025 e 2024 a Sociedade não registrou perdas por redução ao valor recuperável de ativos.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

2.11 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais são reconhecidas de acordo com o Pronunciamento Contábil Técnico CPC 25, que trata de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Para os processos diagnosticados com riscos possíveis, a Sociedade divulga em Nota Explicativa e para os processos diagnosticados com o risco remoto, a Sociedade faz o acompanhamento.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

A provisão para imposto de renda foi constituída com base na legislação fiscal vigente à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 20 por mês). A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais negativas correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

2.13 Receita de contratos com Clientes

A Sociedade gera receita principalmente pela venda de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes. A mensuração da receita ocorre com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A Sociedade reconhece a receita conforme o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, no momento em que transfere o controle dos serviços ao cliente e através da análise e aplicação das 5 etapas que deverão ser seguidas até o reconhecimento contábil de uma receita: etapa 1 – Identificar o(s) contrato(s) com um cliente; etapa 2 – Identificar as obrigações de performance; etapa 3 – Determinar o preço da transação por obrigação de performance; etapa 4 – Alocar o preço de transação às obrigações de performance no contrato; e etapa 5 – Reconhecimento da Receita conforme o cumprimento das obrigações de performance.

Passivos de contrato (roll-forward qualitativo): Os saldos de passivos de contrato apresentados em “Outras contas a pagar” refere-se contraprestações recebidas antecipadamente e reconhecimento em receita à medida que as obrigações de performance são satisfeitas.

Obrigações de performance remanescentes: Para contratos com duração original de 12 meses ou menos, a Companhia aplica a dispensa de divulgação prevista no CPC 47. Para contratos de prazo superior a 12 meses, as obrigações remanescentes são satisfeitas principalmente ao longo do tempo, pois o cliente recebe e consome os benefícios conforme a prestação contínua dos serviços.

Preço variável e restrição de estimativa: As componentes variáveis de preço (p.ex., *success fee*) são reconhecidas apenas quando não há variabilidade relevante e quando é altamente provável que não ocorrerá reversão significativa do valor de receita reconhecido, em linha com o CPC 47.

As informações sobre a natureza dos contratos e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes estão descritas abaixo:

- (1) **Pacotes pré-pagos:** essa modalidade de pacotes permite a contratação dos produtos por um determinado período (mensal, trimestral, semestral ou anual). Os clientes contratam um limite de utilização mensal não cumulativo e pago antecipadamente. Esse modelo de negócio atende principalmente os clientes de pequeno e médio porte.
- (2) **Oferta customizada com franquia:** essa modalidade permite a contratação mensal de um ou mais produtos dentro do portfólio. Os clientes contratam uma franquia de valor mensal e a utilização dos produtos é apurada e precificada de maneira unitária. Em caso de utilização inferior ao valor de contrato, será cobrada a franquia estabelecida. Em caso de utilização acima da franquia, é cobrado o valor excedente.
- (3) **Oferta customizada sem franquia:** essa modalidade permite a contratação mensal de um ou mais produtos dentro do portfólio com preço unitário preestabelecido. Os clientes não possuem uma franquia de valor mensal e a utilização dos produtos é apurada e precificada de acordo com o contrato.
- (4) **Oferta customizada com consumo ilimitado:** essa modalidade permite a contratação mensal de um ou mais produtos dentro do portfólio com consumo ilimitado a um preço fixo predeterminado. Esse modelo de negócio atende principalmente os clientes estratégicos.
- (5) **Success Fee:** essa modalidade de serviço é baseada em um percentual de retorno preestabelecido e apurado mensalmente. Esse modelo de negócio é utilizado apenas em determinadas linhas de produtos.

O reconhecimento da receita ocorre à medida que o cliente tem acesso aos produtos e serviços de acordo com o contrato.

- (1) **Pacotes pré-pagos:** nessa modalidade a receita é reconhecida no ato da prestação de serviço.
- (2) **Oferta customizada com franquia:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores apurados pela Sociedade.
- (3) **Oferta customizada sem franquia:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores apurados pela Sociedade.
- (4) **Oferta customizada com consumo ilimitado:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores preestabelecidos em contrato.
- (5) **Success Fee:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores apurados pela Sociedade, quando não há mais variabilidade em relação ao seu valor.

2.14 Custos

A Sociedade apura e reconhece os custos principalmente sobre a venda de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

Os principais custos apurados e reconhecidos são:

- (1) **Sustentação e suporte à plataformas:** São custos fixos relacionados a sustentação, manutenção do ambiente cloud e suporte à plataforma tecnológica;
- (2) **Base de dados:** São custos fixos relacionados à aquisição, estruturação e processamento de base de dados.
- (3) **Comunicação:** São custos variáveis relacionados com os envios de carta, disparos de SMS, telefonemas e disparos de e-mail para comunicação ao consumidor;
- (4) **Atendimento ao cliente:** São custos variáveis relacionados ao atendimento ao cliente e ao consumidor;
- (5) **Revenda de produtos:** São custos variáveis relacionados à revenda de produtos de parceiros aos nossos clientes;
- (6) **Comissão de parceiros:** São todos os gastos relacionados à comissão de fornecedores parceiros na intermediação e no desenvolvimento para a prestação de serviços aos clientes. Entendemos que é um custo diretamente ligado a prestação de serviços e geração de receita;
- (7) **Custos de Pessoal:** São custos variáveis relacionados a remuneração, benefícios e encargos sociais dos colaboradores diretamente ligados à prestação de serviços aos nossos clientes. Esses colaboradores são profissionais pertencentes e/ou alocados nas áreas de Tecnologia da Informação (T.I.) e Dados e Analytics;
- (8) **Depreciação e Amortização:** São custos relacionados a depreciação dos equipamentos de informática e processamento de dados, bem como os custos relacionados a amortização da plataforma tecnológica que são essenciais e diretamente ligados à prestação de serviços aos nossos clientes.

2.15 Resultado por ação

O resultado por ação (básico) é apurado dividindo-se o prejuízo atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação no período. Não há instrumentos potencialmente dilutivos que exijam a apresentação de resultado por ação diluído. A reconciliação do denominador é mantida nos registros societários e está disponível para análise.

2.16 Normas emitidas e ainda não efetivas

As alterações e as novas normas apresentadas a seguir serão efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026 e 1º de janeiro de 2027, respectivamente.

A Sociedade vai analisar e adotar essas normas na preparação dessas demonstrações financeiras, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.

- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.

- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.

- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Sociedade vai avaliar a necessidade de adoção às alterações nas referidas normas, e promover os seus futuros impactos nas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 1 (CPC 26) e IAS 7 (CPC 03) - IFRS 18 (CPC 51) - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). Em 10 de outubro de 2025 foi aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis o CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, que trará as alterações mencionadas anteriormente.

O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Sociedade vai avaliar e adotar todas as alterações exigidas pela nova norma, e promover os seus futuros impactos nas suas demonstrações financeiras.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare as demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para o uso público e que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. A Sociedade vai avaliar os requisitos exigidos pela nova norma, mas não espera sofrer impacto nas suas demonstrações financeiras.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa representados na demonstração do fluxo de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Taxa média ponderada a.a. 2025	Taxa média ponderada a.a. 2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos			245	615
Certificados de Depósito Bancário - CDB	101,6 do DI	101,5 do DI	114.002	125.274
Total			114.247	125.889

Representam aplicações remuneradas às taxas descritas acima, sem o risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata, mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

4 Clientes

As contas a receber são representadas pelos valores nominais dos títulos a receber de clientes por venda de produtos e serviços de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes - a vencer	38.066	34.115
Clientes - vencidos	3.963	5.091
Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.166)	(1.076)
Total	40.863	38.130

O saldo de contas a receber de clientes está apresentado substancialmente por títulos de prestação de serviços para clientes pessoa jurídica com vencimento entre 30 e 60 dias, sendo 58% com partes relacionadas, não elegíveis na composição da base de provisão de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa. A Sociedade aplicou o modelo simplificado para o cálculo da sua provisão de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa do exercício.

A composição do saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2025 é:

Aging List dos títulos	Taxa média de Perda Esperada	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024	Provisão para Perda Esperada em 31/12/2025	Provisão para Perda Esperada em 31/12/2024
A vencer	0,48%	38.066	34.115	-	-
Vencidos de 01 a 30 dias	1,96%	1.466	3.547	8	-
Vencidos de 31 a 60 dias	10,02%	1.266	360	77	-
Vencidos de 61 a 90 dias	21,15%	31	67	6	3
Vencidos de 91 a 180 dias	48,17%	153	70	28	26
Vencidos a mais de 180 dias	100,00%	1.047	1.047	1.047	1.047
Total		42.029	39.206	1.166	1.076

Aging List dos títulos	Taxa média de Perda Esperada	Provisão para Perda Esperada em 31/12/2024	Constituição de Provisões	Provisão para Perda Esperada em 31/12/2025
A vencer	0,48%	-	-	-
Vencidos de 01 a 30 dias	1,96%	-	8	8
Vencidos de 31 a 60 dias	10,02%	-	77	77
Vencidos de 61 a 90 dias	21,15%	3	3	6
Vencidos de 91 a 180 dias	48,17%	26	2	28
Vencidos a mais de 180 dias	100,00%	1.047	-	1.047
Total		1.076	90	1.166

5 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são compostos da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos sobre Faturamento		
PIS e COFINS sobre Faturamento	4.009	3.891
Impostos Retidos na Fonte	15.622	13.420
Impostos sobre o Lucro		
IRPJ a Compensar	1.753	-
CSLL a Compensar	632	-
Impostos sobre Operações Financeiras		
IRRF sobre Aplicação Financeira e Derivativos	2.571	1.482
Outros Impostos a Recuperar		
ISS a Recuperar	7	2
Total	24.594	18.795

6 Instrumentos Financeiros

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros da Sociedade foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo.

Os ativos e passivos financeiros da Sociedade são (I) caixa e equivalentes de caixa, (II) instrumentos financeiros derivativos, (III) contas a receber (IV) empréstimos bancários, (V) fornecedores, (VI) passivo financeiro a pagar e (VII) notas comerciais a pagar.

A Sociedade implantou Política de Aplicações Financeiras estabelecendo as diretrizes para gestão do risco de crédito e liquidez do seu portfólio de aplicações financeiras, incluindo a definição de limites por contraparte e de carência máxima permitida.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes, com condições e vencimentos similares. A evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações além dos preços cotados incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3)

Gestora de Inteligência de Crédito S.A

*Demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Ativo:	Nível 2	
	2025	2024
Classificados a valor justo pelo resultado		
CDB	114.002	125.274
Instrumentos financeiros derivativos	135	1.445
Classificados ao custo amortizado		
Clientes	40.863	38.130
Passivo:		
Classificados a valor justo pelo resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	39.497	33.625
Classificados ao custo amortizado		
Empréstimos bancários	-	68.804
Passivo financeiro fornecedores	220.693	340.238
Passivo financeiro arrendamento	11.256	16.380
Notas Comerciais	542.017	370.431

As metodologias utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- **Certificado de depósito bancários - CDB:** Para as aplicações em CDB, o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, BACEN).
- **Instrumentos financeiros derivativos:** Seus fluxos de caixa futuros são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade, traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo dos derivativos.
- **Empréstimos bancários:** O valor justo foi calculado pelos pagamentos previstos de principal e, quando aplicável, juros até o vencimento com as taxas previstas em contrato
- **Passivos financeiros:** Para o passivo financeiro de fornecedores o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados pelo IPCA e CPI, disponibilizados ao mercado através de órgãos oficiais (IBGE e *BLS - Bureau of Labor Statistics*). Já para o passivo financeiro de arrendamento o valor justo é apurado com base nos fluxos de caixa projetados, descontados a taxa média dos contratos de 7,9% ao ano (em 2024 foi a mesma taxa).
- **Notas comerciais:** O valor justo é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (Cetip, BACEN, etc), acrescidos de sobretaxa de 1,20% ao ano em 2025 (em 2024 foi 1,45% ao ano).

6.1 Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 2020, a Sociedade contratou Instrumento Financeiro - Swap junto ao Banco Safra, com o objetivo de se proteger de oscilações relacionadas à variação cambial do fluxo de pagamentos em moeda estrangeira associado ao contrato com seu parceiro tecnológico. O Swap protege o fluxo de pagamentos de janeiro de 2021 a novembro de 2027. A ponta ativa do swap incorre em variação cambial do dólar ao passo que a ponta passiva incorre em juros equivalentes a DI - 1,04%.

Em 2025 a Sociedade contratou instrumentos derivativos para proteção cambial de seus pagamentos em dólar previstos para o exercício de 2025, através da compra de Non Deliverable Forwards – NDF's (termo de dólar). Os termos possuíam vencimentos entre janeiro e dezembro de 2025, com taxas contratadas entre R\$ 5,7553 e R\$ 6,2508.

Em 11 de dezembro de 2025 a Sociedade contratou uma nova operação de compra de *Non Deliverable Forwards* – NDF's (termo de dólar) para proteção cambial de seus pagamentos em dólar com vencimento em janeiro de 2026, com taxa contratada de R\$ 5,4658.

As operações de proteção (Swap e NDF) são contratadas para cobertura econômica de fluxos vinculados a compromissos em moeda estrangeira; a Sociedade não adota contabilidade de hedge e reconhece variações a valor justo no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 esses instrumentos financeiros derivativos estavam representados conforme abaixo, respectivamente:

	2025		2024	
	Valor de Referência (milhares de USD)	MtM	Valor de Referência (milhares de USD)	MtM
Operações de Swap	11.493	(39.497)	17.163	(33.625)
Varição Cambial vs Taxa Flutuante em R\$ (DI -1,04%)	11.493	(39.497)	17.163	(33.625)
Operações de NDF	2.998	135	6.146	1.445
Termo de Dólar	2.998	135	6.146	1.445
Total	14.491	(39.362)	23.309	(32.180)

7 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 8.557 e R\$ 7.509, respectivamente, está relacionado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Suportes de informática (a)	2.306	1.773
Subscrição de software (b)	5.950	5.646
Seguros (c)	227	64
Outras despesas antecipadas (d)	74	26
Total	8.557	7.509
Curto prazo	7.134	6.654
Longo prazo	1.423	855

- (a) Refere-se a despesa de suporte a equipamentos de informática;
 (b) Refere-se a despesas na contratação de serviços de uso de software utilizados nas atividades da Sociedade.
 (c) Refere-se a despesas de seguro patrimonial, seguro dos data centers, direitos & obrigações (D&O), seguro garantia e seguro fiança.
 (d) Refere-se a despesas na contratação de serviços de consultorias.

8 Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

A Sociedade mantém registrado o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, com fundamento em evidências de geração de lucro tributável futuro suficiente para sua realização, conforme projeções econômico-financeiras aprovadas pelo Conselho de Administração e revisadas periodicamente.

As projeções indicam manutenção de resultados positivos ao longo do horizonte de planejamento, suportadas por (i) histórico de melhora operacional, (ii) carteira de contratos/receitas recorrentes, (iii) eficiência operacional decorrente de iniciativas de ganho de escala, e (iv) posicionamento competitivo em seus principais mercados

O modelo de projeção utilizado é baseado em fluxo de resultados tributáveis, elaborado a partir do orçamento anual e do plano estratégico plurianual. As principais premissas consideradas incluem: crescimento de receita compatível com o desempenho histórico e perspectivas de mercado, crescimento de margens operacionais atingindo níveis sustentáveis, controle de despesas operacionais, investimentos planejados e alíquotas tributárias vigentes.

Com base nas projeções aprovadas, a Administração estima que a realização dos ativos fiscais diferidos ocorrerá de forma gradual ao longo dos próximos exercícios sociais, dentro do horizonte de até 8 anos, respeitando os limites legais de compensação e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Considerando as evidências objetivas de rentabilidade futura e a ausência de indicadores de perda na capacidade de geração de resultados tributáveis, a Administração conclui que é adequada a manutenção integral do ativo fiscal diferido registrado nas demonstrações financeiras. A Sociedade monitora continuamente as premissas utilizadas e revisa suas estimativas sempre que necessário, assegurando que o valor registrado reflita, de forma razoável, a expectativa de realização dos créditos fiscais à luz das condições econômicas e operacionais vigentes.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A

*Demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

Os quadros a seguir apresentam os saldos e o detalhamento da composição do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido (Resultado):		
Imposto de renda diferido	6.044	8.577
Contribuição social diferida	2.890	3.449
Total	8.934	12.026

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo Fiscal e Base Negativa:		
Prejuízo fiscal - IR	572.414	558.553
Base negativa de CSLL	604.184	582.381
Adições e (Exclusões):		
Total das Adições	319.171	244.414
Total das Exclusões	(250.455)	(186.012)
Bases de Cálculo		
Base de Cálculo de IRPJ	641.130	616.954
Base de Cálculo de CSLL	672.900	640.783
Ativo Fiscal Diferido:		
Imposto de Renda Diferido	160.283	154.239
Contribuição Social Diferida	60.560	57.670
Total	220.843	211.909

Em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, ativos e passivos fiscais diferidos não são mensurados a valor presente. A Sociedade mantém a divulgação do cronograma estimado de realização sem desconto, apenas com finalidade informativa e sem impactos sobre os montantes contábeis reconhecidos (R\$ 220.843 em 31/12/2025 e R\$ 211.909 em 31/12/2024).

A tabela a seguir apresenta o Aging de realização do ativo fiscal diferido:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Utilização do diferido (período)	15	7.230	14.857	22.833	32.297	43.479	55.635	44.497
Utilização do diferido (acumulado)	15	7.245	22.102	44.935	77.232	120.711	176.346	220.843
% Utilização	0%	3%	10%	20%	35%	55%	80%	100%

9 Imobilizado

	Taxa média anual - %	31/12/2025				31/12/2024
		Custo	Depreciações	Baixas	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática (a)	20	65.086	(51.245)	-	13.841	8.318
Benfeitorias (b)	11 a 13	4.759	(4.060)	(1)	698	1.269
Móveis e utensílios (c)	10	517	(385)	(6)	126	184
Direito de uso - imóveis e equipamentos (c)	13 a 33	29.103	(19.050)	-	10.053	15.038
Total		99.465	(74.740)	(7)	24.718	24.809

As movimentações do imobilizado são as seguintes:

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Aquisições	Baixas	Depreciações	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Equipamentos de informática (a)	20	8.318	8.956	-	(3.433)	13.841
Benfeitorias (b)	11 a 13	1.269	-	(1)	(570)	698
Móveis e utensílios (c)	10	184	-	(6)	(52)	126
Direito de uso - imóveis e equipamentos (c)	13 a 33	15.038	681	-	(5.666)	10.053
Total		24.809	9.637	(7)	(9.721)	24.718

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Aquisições	Baixas	Depreciações	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Equipamentos de informática (a)	20	16.561	380	-	(8.623)	8.318
Benfeitorias (b)	11 a 13	1.706	129	-	(566)	1.269
Móveis e utensílios (c)	10	393	-	(147)	(62)	184
Direito de uso - imóveis e equipamentos (c)	13 a 33	21.054	687	(1.186)	(5.517)	15.038
Imobilizado em Andamento (d)		2.122	353	(2.475)	-	-
Total		41.836	1.549	(3.808)	(14.768)	24.809

- (a) Refere-se a equipamentos de informática, primordialmente servidores da plataforma de dados da Sociedade.
- (b) Benfeitorias: Refere-se a benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo depreciado conforme exercício firmado no contrato de aluguel.
- (c) Refere-se aos direitos de uso de imóveis da sede e equipamentos dos data centers da Sociedade. As baixas do período são decorrentes da rescisão do contrato de arrendamento de um dos andares utilizados na operação da Sociedade.

10 Intangível

		31/12/2025			31/12/2024
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Plataforma de dados (a)	1 a 7	820.364	(100.355)	720.009	746.908
Software e licenciamento de software (b)	20	5.525	(3.128)	2.397	2.505
Produtos (c)	9 a 10	80.236	(41.994)	38.242	45.947
Base de dados (d)	48	129.464	(111.355)	18.109	19.171
Total		1.035.589	(256.832)	778.757	814.531

As movimentações do intangível são as seguintes:

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Aquisições	Amortizações	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Plataforma de dados (a)	1 a 7	746.908	-	(26.899)	720.009
Software e licenciamento de software (b)	20	2.505	-	(108)	2.397
Produtos (c)	9 a 10	45.947	-	(7.705)	38.242
Base de dados (d)	48	19.171	12.706	(13.768)	18.109
Total		814.531	12.706	(48.480)	778.757

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Aquisições	Amortizações	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Plataforma de dados (a)	1 a 7	767.331	2.475	(22.898)	746.908
Software e licenciamento de software (b)	20	2.727	-	(222)	2.505
Produtos (c)	9 a 10	53.652	-	(7.705)	45.947
Base de dados (d)	48	25.205	10.157	(16.191)	19.171
Total		848.915	12.632	(47.016)	814.531

- (a) Refere-se a investimentos em desenvolvimento das plataformas de dados da Sociedade. No ativo em questão aplicou-se um método de amortização não linear, tendo taxas crescentes ao longo de sua vida útil, variando de 1 a 7% ao ano. O referido método reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros pela Sociedade. A Administração reavalia anualmente a adequação do método e das taxas.
- (b) Refere-se a softwares e licenças de software de terceiros utilizados no desenvolvimento da plataforma de dados da Sociedade, para prestação de novos serviços e produtos, bem como a implantação de plataformas de atendimento a clientes e de sistemas de gestão.
- (c) Refere-se a gastos com desenvolvimento ou aquisição de novos produtos.
- (d) Refere-se a gastos realizados para formação de base de dados da Sociedade.

11 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no montante de R\$ 44.081 e R\$ 37.755, respectivamente, refere-se à aquisição de bens, manutenção de software, hardware e consultorias diversas, etc.

	31/12/2025	31/12/2024
Lexis Nexis Risk Solutions	(26.360)	(25.603)
Equinix do Brasil Soluções de Tecnologia em Informática Ltda	(571)	(542)
Boa Vista Serviços S.A	(2.189)	(6.137)
PTLS Serviços de Tecnologia e Assessoria	(11.068)	(1.673)
Outros fornecedores	(3.893)	(3.799)
Total	(44.081)	(37.755)
Circulante	(44.081)	(36.255)
Não Circulante	-	(1.500)

12 Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações sociais e trabalhistas	(30.747)	(24.778)
Provisão para férias e encargos sobre férias	(8.730)	(8.416)
Total	(39.477)	(33.194)

13 Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
Impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, CIDE, CSRF)	(5.060)	(5.259)
Imposto Municipal (ISS)	(1.070)	(962)
INSS	(4)	(3)
Total	(6.134)	(6.224)

14 Empréstimos Bancários a pagar

Em 29 de setembro de 2020, a Sociedade contratou empréstimos na modalidade de Cédula de Crédito Bancária (CCB) junto aos bancos Bradesco, Santander e Safra, no montante total de R\$ 200.000, sendo R\$ 66.667 junto a cada instituição financeira. As CCB's possuem prazo total de 5 anos, com pagamento de juros semestral e amortização anual, em três parcelas iguais, a partir do final do 3º ano. A remuneração dos empréstimos é equivalente a DI + 2,70% ao ano.

Em 29 de setembro de 2025, a Sociedade efetuou o pagamento da última parcela dos contratos acima, liquidando o saldo da dívida relacionada aos empréstimos na modalidade de Cédula de Crédito Bancária (CCB). Portanto, sem saldo ao fim de 2025.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A

*Demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

Em 31 de dezembro de 2025 os saldos de empréstimos a pagar eram compostos conforme abaixo:

	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Apropriações	Amortizações	Juros pagos	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Empréstimos Bancários a pagar	(66.667)	-	66.667	-	-
Juros sobre Empréstimos Bancários	(2.246)	(8.218)	-	10.464	-
Custos de transação a apropriar	109	(109)	-	-	-
Total	(68.804)	(8.327)	66.667	10.464	-
Circulante	(68.804)	-	-	-	-
Não Circulante	-	-	-	-	-

15 Notas Comerciais

Em 13 de fevereiro de 2023 foi aprovada em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a emissão e oferta da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em série única no valor total de R\$ 80.000 (oitenta milhões de reais), com remuneração equivalente a DI+1,75% ao ano, pagas ao final de 36 meses. A integralização ocorreu em de 17 de março de 2023.

Em 14 de setembro de 2023 foi aprovada em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a emissão e oferta da 2ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em série única no valor total de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com remuneração equivalente a DI+1,75% ao ano, pagas ao final de 36 meses. A integralização ocorreu em de 29 de setembro de 2023.

Em 12 de setembro de 2024 foi aprovada em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a emissão e oferta da 3ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em série única no valor total de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), com remuneração equivalente a DI+1,45% ao ano, pagas ao final de 36 meses. A integralização ocorreu em de 30 de setembro de 2024.

Em 22 de agosto de 2025 foi aprovada em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a emissão e oferta da 4ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em série única no valor total de R\$ 220.000 (duzentos e vinte milhões de reais), com remuneração equivalente a DI+1,20% ao ano, pagas ao final de 36 meses. A integralização ocorreu em de 26 de setembro de 2025, nesta data a Sociedade realizou a liquidação antecipada da 1ª Nota Comercial.

	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Apropriações	Amortizações	Juros pagos	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Notas Comerciais a pagar	(330.000)	(220.000)	80.000	-	(470.000)
Juros sobre Notas Comerciais	(42.038)	(64.643)	-	32.727	(73.954)
Custos de transação a apropriar	1.607	330	-	-	1.937
Total	(370.431)	(284.313)	80.000	32.727	(542.017)
Circulante	-	-	-	-	(135.368)
Não Circulante	(370.431)	-	-	-	(406.649)

16 Provisões para Contingências

No encerramento do exercício, a Sociedade era parte envolvida em processos judiciais cíveis no valor de R\$ 488 (R\$ 460 em 31 de dezembro de 2024) classificados como “possíveis”. Com base nas avaliações dos especialistas jurídicos da Sociedade, o risco de perda dos processos cíveis classificados como “prováveis” era de R\$ 45 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 65 em 31 de dezembro de 2024).

Ainda no exercício de 2024, em dezembro, a Sociedade constituiu uma provisão de processo judicial trabalhista no valor de R\$ 365 classificado como “provável”, baseado nas avaliações dos especialistas jurídicos da Sociedade. Em 29 de julho de 2025 o pagamento foi liquidado e baixado e o processo baixado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação dos saldos das Provisões de Contingências era composta conforme abaixo:

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Provisões para Contingências Cíveis	(65)	(37)	57	(45)
Provisões para Contingências Trabalhistas	(365)	-	365	-
Total	(430)	(37)	422	(45)

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Provisões para Contingências Cíveis	(133)	155	(88)	(65)
Provisões para Contingências Trabalhistas	-	(365)	-	(365)
Total	(133)	(210)	(88)	(430)

17 Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, os valores do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento a pagar são de R\$ 10.053 (em 2024 era R\$ 15.038) e R\$ 11.256 (em 2024 era R\$ 16.380), respectivamente.

Movimentação dos direitos de uso

	Saldos em 31/12/2024	Reajuste 2025	Depreciação	Saldos em 31/12/2025
Data-center	13.983	574	(5.157)	9.400
Imóveis	1.055	107	(509)	653
Total	15.038	681	(5.666)	10.053

Movimentação dos arrendamentos a pagar

	Saldos em 31/12/2024	Reajuste 2025	Juros	Pagamentos	Saldos em 31/12/2025
Data-center	14.998	574	890	(6.084)	10.378
Imóveis	1.382	107	126	(737)	878
Total	16.380	681	1.016	(6.821)	11.256

Cronograma de vencimento de arrendamentos a pagar

Período	Valor
Até 2027	11.992
Total	4.925
Juros estimados do período até 2027	(737)
Total de arrendamentos a pagar	11.256

O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado com base nos fluxos de caixa projetados, descontados a taxa média dos contratos de 7% ao ano.

A apresentação das taxas, custo, depreciação e a movimentação dos arrendamentos estão na nota explicativa nº 9 – Imobilizado.

As despesas com arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, quando existentes, são reconhecidas diretamente no resultado do período na rubrica de despesas operacionais.

18 Passivo Financeiro a pagar

Em 30 de junho de 2020, a Administração iniciou sua operação com os ativos Plataforma de Dados Quod e Produtos Relatório e Score de Crédito que encontravam-se nas condições necessárias para operar da forma pretendida pela Sociedade. Como na data de início de uso desses ativos ainda havia liquidações previstas, a mensuração do custo remanescente desses ativos foi realizada com base no valor presente das contraprestações futuras ainda não liquidadas.

O registro do valor presente dos ativos em questão foi realizado em contrapartida a um passivo financeiro, uma vez que com a entrega dos ativos da forma pretendida pela Administração, a Sociedade passa a não ter o direito incondicional de evitar a entrega de caixa para liquidar sua obrigação contratual. O passivo financeiro é atualizado anualmente pela inflação brasileira e americana, sendo a última contraprestação prevista para setembro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos dos Passivos Financeiros a pagar eram compostos conforme abaixo:

	Saldos em 31 de dezembro de 2024	Apropriações	Pagamentos	Variação Cambial	Variação Monetária	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Passivo Financeiro de Fornecedores a pagar	343.858	-	(118.960)	(12.094)	9.400	222.204
Juros sobre Passivo Financeiro de Fornecedores	(3.620)	2.109	-	-	-	(1.511)
Total	340.238	2.109	(118.960)	(12.094)	9.400	220.693
Circulante	118.847					122.815
Não Circulante	221.391					97.878
	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Apropriações	Pagamentos	Variação Cambial	Variação Monetária	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Passivo Financeiro de Fornecedores a pagar	408.312	-	(109.584)	31.687	13.443	343.858
Juros sobre Passivo Financeiro de Fornecedores	(6.588)	2.968	-	-	-	(3.620)
Total	401.724	2.968	(109.584)	31.687	13.443	340.238
Circulante	100.697					118.847
Não Circulante	301.027					221.391

19 Outras Contas a Pagar

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de Contrato (Adiantamentos de Clientes) (a)		(1.216)	(117)
Devolução de Clientes		(25)	(4)
Provisões para Contingências Cíveis	17	(45)	(65)
Provisões para Contingências Trabalhistas	17	-	(365)
Provisão de Fornecedores		(1.553)	(3.277)
Total		(2.839)	(3.828)

- (a) Os passivos de contrato representam valores recebidos antecipadamente de clientes antes da transferência de serviços e são reconhecidos em Receita quando a respectiva obrigação de performance é satisfeita.

20 Partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidas pela Sociedade e seus acionistas, operações com partes relacionadas, tais como aplicações financeiras, contas a pagar, despesas com benefícios, entre outros. A Sociedade, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos Bancos, sendo alguns desses seus acionistas diretos ou indiretos.

Os quadros a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 da Sociedade, discriminados por modalidade de contrato, acionista, bem como as correspondentes receitas e despesas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Gestora de Inteligência de Crédito S.A

Demonstrações financeiras para o
exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Balanco Patrimonial			
	31/12/2025		31/12/2024	
Empresas	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Banco do Brasil S.A (a) e (e)	7.704	-	7.493	-
Banco Bradesco S.A (a), (d) e (e)	37.952	2.769	96.166	27.446
Banco Santander (Brasil) S.A (a), (d) e (e)	65.811	2.719	18.890	27.474
Banco Itaú Unibanco S.A (a)	349	-	114	-
Banco Digio S.A (e)	1.149	-	324	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (e)	229	-	239	-
XS3 Seguros S.A. (e)	10	-	1	-
Caixa Econômica Federal (e)	24	-	-	-
Cielo S.A - Instituição de Pagamento	-	-	1	-
Banco RCI Brasil S.A. (e)	1	-	1	-
Lexisnexis Risk Solutions FL Inc (f)	-	11.761	-	12.360
Lexisnexis Serviços de Analise de Risco (f)	-	18.999	-	17.648
Total	113.229	36.248	123.229	84.928

	Demonstração de Resultado			
	31/12/2025		31/12/2024	
Empresas	Receitas Financeiras	Despesas Financeiras	Receitas Financeiras	Despesas Financeiras
Banco do Brasil S.A (b)	-	2.272	-	1.423
Banco Bradesco S.A (b)	7.483	86	2.550	68
Banco Santander (Brasil) S.A (b)	3.269	-	4.344	-
Banco Itaú Unibanco S.A (b)	-	1	-	1
Caixa Econômica Federal (b)	-	2	-	1
Alelo S.A (c)	-	4.567	-	6
Stelo S.A (b)	-	3	-	17
Brasilprev Seguros e Previdência S.A (c)	-	3.359	-	3.415
Bradesco Saude S.A (c)	-	7.262	-	7.274
Lexisnexis Risk Solutions FL Inc (f)	-	12.750	-	64.168
Lexisnexis Serviços de Analise de Risco (f)	-	41.256	-	33.363
Total	10.752	71.558	6.894	109.736

- (a) Refere-se a transações de caixa e equivalentes de caixa com partes relacionadas.
- (b) Refere-se a receitas de aplicações financeiras, despesas financeiras, comissionamento de coordenação sobre emissão de debêntures e despesa de gateway.
- (c) Refere-se a transações de compra de benefícios a funcionários, taxas de serviços sobre vale transporte e vale combustível, assistência médica e plano de previdência privada.
- (d) Refere-se a empréstimo bancário com partes relacionadas.
- (e) Refere-se a transações de contas a receber com as partes relacionadas.
- (f) Refere-se a transações de contas a pagar e passivo financeiro referentes ao mês de dezembro de 2025 e 2024 com partes relacionadas.

Receita operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade auferiu receita bruta no montante de R\$ 279.294 (em 2024 foi R\$ 247.804) referente a prestação de serviços de informações de crédito para partes relacionadas.

Remuneração dos Administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto e longo prazo (salários, assistência médica, participação nos lucros e bônus), contabilizados na rubrica “Despesas com pessoal”.

Anualmente, a Sociedade aprova em assembleia o valor global da remuneração dos Administradores, conforme determinação do seu Estatuto Social.

O saldo de Remuneração dos Administradores em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no montante de R\$ 17.560 e R\$ 12.435, respectivamente, conforme relacionado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa anual	7.716	6.832
Remuneração variável	9.844	5.603
Total	17.560	12.435

21 Patrimônio líquido

Capital social

Em 04 de outubro de 2022, a Sociedade emitiu de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária um Bônus de Subscrição em favor da LexisNexis Risk Solutions, fornecedora global de soluções de avaliação de risco e Compliance, que conferiu ao seu titular o direito de subscrever novas ações ordinárias e preferenciais nominativas e sem valor nominal da Sociedade. O Bônus de Subscrição emitido no valor de R\$ 84.000 foi integralmente pago nesta data pelo novo investidor.

Em 20 de dezembro de 2022, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 283.514, subscrito e integralizado nesta data pelo novo acionista Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda., totalizando o capital da Sociedade em R\$ 677.542, mediante a emissão de 10.179.730 de ações ordinárias e 2.544.933 de ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é representado por 50.898.650 ações ordinárias (em 2021 era 43.247.325) e 12.724.663 preferenciais (em 2021 era 25.449.325), nos montantes de R\$ 542.034 (em 2021 era R\$ 197.014) e R\$ 135.508 (em 2021 era R\$ 197.015), respectivamente.

Em 23 de fevereiro de 2023, foi aprovado através da rerratificação da Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2022, o aumento do capital social do acionista Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. mediante ao ajuste no preço de emissão das ações preferenciais, passando a apresentar o montante de R\$ 307.623 (em 2022 era R\$ 283.514), totalizando o capital da Sociedade em R\$ 701.651. O montante das ações ordinárias permanece inalterado.

A composição do capital social da Sociedade é a seguinte e está representada em reais:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	Capital Social	Qtde de Ações ON e PN	%	Capital Social	Qtde de Ações ON e PN	%
Banco Bradesco S.A.	82.825	10.699.036	17%	82.825	10.699.036	17%
Banco do Brasil S.A.	81.893	10.578.523	17%	81.893	10.578.523	17%
Banco Santander (Brasil) S.A.	76.635	9.899.291	16%	76.635	9.899.291	16%
Caixa Participações S.A.	75.284	9.724.824	15%	75.284	9.724.824	15%
Itaú Unibanco S.A.	77.391	9.996.976	16%	77.391	9.996.976	16%
Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda	307.623	12.724.663	20%	307.623	12.724.663	20%
Total	701.651	63.623.313	100%	701.651	63.623.313	100%

22 Receitas líquidas de serviços

A Sociedade gera receita principalmente pela venda de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de receita de contratos com clientes eram compostos conforme abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de Contratos com Clientes		
Receita bruta de serviços (a)	436.753	370.956
Cancelamentos de faturamentos	(16.889)	(5.325)
Impostos sobre serviços - PIS, COFINS e ISSQN	(46.478)	(40.450)
Total	373.386	325.181
	31/12/2025	31/12/2024
Principais Produtos e Serviços		
Soluções de Análise de Risco de Crédito	288.896	250.346
Soluções de Prevenção a Fraude	71.361	61.843
Soluções de Compliance	2.794	2.753
Soluções de Cobrança	10.335	10.239
Total	373.386	325.181
Tempo de Reconhecimento de Receita		
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	19.467	20.502
Produtos e serviços transferidos em momento ao longo do tempo	353.919	304.679
Total	373.386	325.181

23 Custos, despesas gerais e administrativas por natureza

Abaixo apresentamos os saldos de custos, despesas com vendas, gerais e administrativas conforme classificado na composição dos resultados dos exercícios de 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente:

	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos serviços prestados	(137.176)	(137.143)
Despesas Gerais e administrativas	(60.157)	(46.613)
Despesas com pessoal	(115.099)	(109.419)
Despesas de depreciação e amortização	(2.052)	(4.706)
Despesas com publicidade, marketing e propaganda	(2.372)	(2.629)
	/////// (316.856)	(300.510)
	31/12/2025	31/12/2024
Custos dos Serviços Prestados		
Sustentação e suporte a plataforma	(30.241)	(28.977)
Base de dados	(14.138)	(11.866)
Comunicação	(715)	(773)
Atendimento ao cliente	(24.502)	(19.839)
Custo com pessoal	(16.485)	(23.592)
Depreciação e amortização	(51.095)	(52.096)
Despesas com pessoal e Administrativas		
Pessoal	(115.099)	(109.419)
Publicidade, marketing e propaganda	(2.372)	(2.629)
Material consumo, escritório e outros	(1.428)	(2.194)
Viagem, locomoção e diárias	(455)	(478)
Despesas comerciais	-	(79)
Despesas Gerais		
Depreciação & amortização	(2.052)	(4.706)
Prestação de serviços	(50.509)	(35.932)
Impostos e taxas	(7.393)	(7.415)
Prediais & ocupações	(372)	(515)
	/// (316.856)	(300.510)

24 Outras Despesas e Receitas Operacionais

Em 2024 a Sociedade reconheceu em seu resultado despesas e receitas decorrentes da descontinuação do contrato de arrendamento de um dos andares utilizados na sua operação e a baixa dos ativos imobilizados, que resultou em um impacto positivo de R\$ 386, complementados por uma despesa de R\$ 123 referente a devolução de recebimento indevido de cliente.

Adicionalmente, a Sociedade efetuou um levantamento através de um processo administrativo para a recuperação de crédito previdenciário das rubricas consolidadas, que resultou em um montante de R\$ 195 reconhecidos no período.

A tabela a seguir apresenta os saldos de outras receitas e despesas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Outras Receitas	-	(198)
Outras Despesas	-	241
Outras despesas e receitas operacionais	(3)	(504)
Total	(3)	(461)

25 Resultado Financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	2	19
Rendimentos sobre aplicações	13.180	7.866
Varição cambial (a)	22.786	5.894
Ajuste líquido de Instrumentos Financeiros Derivativos (b)	1.359	7.670
Varição de valor justo de Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	136	59.408
Outras Receitas Financeiras	227	61
	37.690	80.919
Despesas financeiras:		
Juros sobre notas comerciais e arrendamentos	(75.408)	(47.106)
Varição cambial (a)	(8.008)	(37.809)
Ajuste líquido de Instrumentos Financeiros Derivativos (b)	(24.331)	(11.697)
Varição de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (c)	(9.424)	(36.593)
Atualização monetária e ajuste a valor presente (d)	(9.400)	(13.443)
Taxas e outras despesas (e)	(1.978)	(906)
	(128.549)	(147.553)

- (a) Referem-se basicamente à variação cambial ativa e passiva sobre passivo financeiro reconhecido em junho/2020 quando do início das operações com a nossa plataforma tecnológica;
- (b) Referem-se aos ajustes ativos e passivos das operações com instrumentos financeiros derivativos (*NDF e SWAP*) ;
- (c) Referem-se às variações de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (*NDF e SWAP*) por marcação a mercado (*MtM - Market to Market*) que sofreram impactos relevantes em decorrência da alta do dólar no período;
- (d) Referem-se à atualização monetária passiva e o ajuste a valor presente sobre passivo financeiro reconhecido em junho/2020 quando do início das operações com a nossa plataforma tecnológica.
- (e) Refere-se a comissões e corretagens, despesas de IOF, e PIS e COFINS sobre outras receitas.

26 Benefícios a funcionários

Previdência Complementar

A Sociedade oferece a seus funcionários benefícios de complementação de aposentadoria, implementados a partir de outubro de 2017. O plano de aposentadoria é o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida), sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo das reservas, tendo incorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em despesas de contribuições no montante de R\$ 1.264 e R\$ 1.541, respectivamente, contabilizadas na rubrica “Despesa e Custo com pessoal”.

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade oferece aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: assistência médica e odontológica, seguro de vida e vales refeição/alimentação/combustível, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$ 11.503 e R\$ 11.297 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 respectivamente, contabilizadas na rubrica “Despesa e Custo com pessoal”.

27 Cobertura de seguros

A Sociedade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade possuía apólices de seguro conforme descrito abaixo:

- (a) Seguro Patrimonial referente ao ativo imobilizado, imóvel sede com indenização máxima prevista de R\$ 20.000 (R\$20.000 em 2024);
- (b) Seguros dos Data Centers localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro com indenizações máximas previstas de R\$ 24.000 e R\$ 18.000 (R\$ 24.000 e R\$ 18.000 em 2024), respectivamente;
- (c) Direitos & Obrigações – Responsabilidade civil dos diretores com indenização máxima de R\$ 30.000 (R\$ 30.000 em 2024);
- (d) Seguro garantia relacionados a contratos com clientes com indenização máxima de R\$ 18.333 (R\$ 18.000 em 2024);
- (e) Seguro fiança com indenização máxima de R\$ 3.000 (R\$ 3.000 em 2024).

28 Outros assuntos

Gerenciamento de riscos:

A Sociedade possui um modelo de gestão de risco ERM (*Enterprise Risk Management*) com avaliação, detalhamento e classificação do seu universo de riscos, levando em consideração o nível de impacto (baixo, médio ou alto) e o nível de probabilidade (improvável, dificilmente, ocasionalmente, possivelmente, definitivamente) do risco, chegando assim a uma matriz de risco da Sociedade. Para cada risco identificado, são mapeados o impacto (financeiro, operacional ou de imagem) e o nível de monitoramento, considerando a existência de controles e de planos de ação e/ou mitigação. A partir desse mapeamento de risco é feito um acompanhamento mais detalhado dos riscos altos e dos riscos médios parcialmente monitorados ou não monitorados (aqueles com controles e planos de ação em desenvolvimento mas não finalizados). Os riscos são ainda classificados de acordo com o grupo de aplicabilidade (Finanças, TI, Pessoas, Estratégia, Comercial, Dados, etc.) e com a sua natureza de origem (Financeiro, Estratégico, Operacional, de Imagem, Tecnológico). Dessa maneira, o modelo de acompanhamento de riscos é gerenciado continuamente pela Sociedade, e revisado com o Comitê de Controle e Riscos do Conselho de Administração bimestralmente. Com relação a aplicações financeiras, a Sociedade implantou Política de Aplicações Financeiras estabelecendo as diretrizes para gestão conservadora do risco de crédito e liquidez do seu portfólio de aplicações, incluindo a definição de limites por contraparte e de carência máxima permitida. Seguindo as definições dessa Política, a Sociedade utiliza instrumentos de baixo risco, como títulos de renda fixa com liquidez imediata, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

A tabela a seguir apresenta os vencimentos contratuais e valor futuro de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente. Os valores são brutos e não-descontados, e incluem valores de juros contratuais incorridos até a data de encerramento do exercício.

Para os saldos em dólar a Sociedade utilizou o dólar cupom limpo de R\$ 5,4915 e a taxa DI de 14,33% a.a., vigentes em 31 de dezembro de 2025 (em 2024, dólar cupom limpo de R\$ 6,1544 e a taxa DI 12,15% a.a.).

31 de dezembro de 2025	Fluxos de Caixa Futuro				
	Valor Contábil	Total	Até 1 ano	1-2 Anos	2-5 anos
Passivos Financeiros					
Instrumentos Financeiros Derivativos	39.359	39.339	19.716	19.623	-
Passivo Financeiro de Fornecedores	220.693	242.887	124.672	118.216	-
Notas Comerciais	542.017	700.460	152.095	227.341	321.024
Total	802.069	982.686	296.483	365.180	321.024

31 de dezembro de 2024	Fluxos de Caixa Futuro				
	Valor Contábil	Total	Até 1 ano	1-2 Anos	2-5 anos
Passivos Financeiros					
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.180	35.002	11.132	11.637	12.233
Empréstimos Bancários	68.803	76.166	76.166	-	-
Passivo Financeiro de Fornecedores	340.238	345.419	107.951	122.300	115.168
Notas Comerciais	370.431	486.225	-	265.924	220.302
Total	811.652	942.812	195.249	399.861	347.703

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos financeiros com risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do dólar frente ao real ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e pagamentos a fornecedores atrelados à variação cambial e, conseqüentemente, afetado o resultado antes dos impostos pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes.

	Resultado do Exercício	
	Valorização	Desvalorização
31 de dezembro de 2025		
Varição de 10% (BRL/USD)	19.364	(19.364)
31 de dezembro de 2024		
Varição de 10% (BRL/USD)	12.926	(12.926)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixadas

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros DI, ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, teria aumentado e reduzido o resultado do exercício pelos montantes demonstrados na tabela abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

	Resultado do Exercício	
	100 pb Aumento	100 pb Diminuição
31 de dezembro de 2025		
Aplicações Financeiras	1.084	(1.084)
Ponta Passiva Swap	87	(87)
Notas Comerciais	5.242	(5.199)
Total	6.413	(6.370)
31 de dezembro de 2024		
Aplicações Financeiras	868	(868)
Ponta Passiva Swap	99	(100)
Notas Comerciais	3.495	(3.097)
Total	4.462	(4.065)

29 Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2025 e até a data de aprovação destas demonstrações financeiras (27 de fevereiro de 2026), a Sociedade avaliou a existência de eventos subsequentes que pudessem requerer ajuste ou divulgação adicional. Com base nessa avaliação, não foram identificados eventos subsequentes que exigissem ajustes nos saldos ou divulgação complementar nestas demonstrações financeiras.